MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRÉ, Tatiane Geralda[1] (tatianeandre1@hotmail.com); **RENOVATO, Rogério Dias**[2] (rrenovato@uol.com.br);

[1]Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;
[2]Docente do curso de Enfermagem e do Mestrado em Ensino em Saúde da UEMS – Dourados;

As atividades voltadas para a área da docência no ensino superior têm se tornado cada vez mais complexas e diversificadas em decorrência de mudanças contextuais e de novas demandas direcionadas aos docentes. Dessa forma, destaca-se a monitoria, em que uma de suas finalidades é despertar no discente o interesse pela docência, preparando-o para uma futura experiência profissional. Assim, o programa de monitoria na universidade se constitui uma importante ferramenta para conceber os alicerces de uma formação voltada para a docência. O objetivo da monitoria foi auxiliar e orientar os alunos em relação à disciplina, além de, demonstrar a sua importância no processo educativo para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente como monitora da disciplina de Farmacologia aplicada à Enfermagem I, oferecida a discentes do 2º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da UEMS. Tal experiência ocorreu no município de Dourados/MS, no 1º semestre de 2016. O exercício da monitoria oportunizou aquisição de maior conhecimento teórico e a vivência de novas experiências. A atualização dos conhecimentos relacionados aos conteúdos programáticos abordados e demais atividades desenvolvidas com docentes e acadêmicos, favoreceram maior segurança e aprimoramento no desempenho como monitora, além de instigar o interesse pela prática docente como futura atividade profissional. A prática da monitoria promove maior estímulo e interesse pela carreira docente, uma vez que proporciona o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e à pesquisa. Observou-se durante essa experiência que os discentes se sentiam mais à vontade ao se relacionarem com a monitora, solicitando auxílio nas atividades e no esclarecimento de dúvidas, evidenciando a sua influência no estreitamento das relações com os acadêmicos que procuravam a monitoria. Ressalta-se a boa relação interpessoal que foi conquistada entre a monitora e o docente, o que possibilitou o bom e harmonioso desenvolvimento da disciplina durante o semestre letivo. A prática da monitoria representou um grande desafio porque além de ser uma experiência nova, exigiu o estreitamento de laços com acadêmicos, visto que para eles, essa disciplina é muito difícil e isso gerava uma certa ansiedade e medo. Frente a esta situação, justifica-se o papel do monitor para auxiliá-los no enfrentamento de suas ansiedades, permitindo uma maior tranquilidade e segurança em campo, principalmente na administração de medicamentos. Para a monitora, a experiência além de possibilitá-la aprimorar seus conhecimentos sobre farmacologia, possibilitou experienciar à docência. Para a disciplina, a presença da monitora foi de suma importância apoiando o ensino de farmacologia. Para os discentes, verificou-se um aprendizado mais tranquilo e contribuir para reduzir a ansiedade em relação à disciplina.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Ensino Superior. Docência.
Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Monitoria, vinculado à Pró-reitoria de Ensino PROE/UEMS pela concessão da bolsa.

.